USO DO FOSFATIDILGLICEROL NA PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES BOVINOS

Luís Hiago C. Marques, Alinne Gloria Curcio, Angelo José Burla Dias, Roger Cardozo Maia, Tainara Iorrani Silva Ribeiro.

Trabalho prévio do nosso grupo, suplementando doadoras de ovócitos com óleos ricos em ácidos graxos poli-insaturados, demonstrou que o maior conteúdo de fosfatidilglicerol nos embriões produzidos *in vitro* melhorava sua resistência à vitrificação. Assim, o objetivo do presente trabalho foi determinar uma diluição adequada do fosfatidilglicerol para ser utilizada durante o cultivo in vitro (CIV) de embriões bovinos. Os ovócitos foram aspirados de ovários oriundos de matadouros locais, maturados e fertilizados *in vitro*. A CIV foi realizada em meio SOF suplementado com diferentes diluições do fosfatidilglicerol (T1-1:10.000, T2-1/50.000 e T3-1/100.000). Embriões controle foram cultivados nas mesmas condições, sem adição do fosfatidilglicerol. Decorridas 48 h pós fertilização *in vitro*, foi avaliada a taxa de clivagem e o estágio de desenvolvimento embrionário, separando os embriões em três categorias (< 2 células, de 3 a 4 células e > 5 células). Resultados preliminares mostraram que a taxa de clivagem entre os grupos foi muito semelhante, variando entre 72 e 79%. Da mesma forma, o número de embriões nas diferentes categorias não apresentou diferença marcante. Entretanto foi observado que na gota de cultivo do grupo controle, havia células do *cumulus* formando uma monocamada, fato que não foi observado nas gotas com meio suplementado com o fosfatidilglicerol. Conclui-se que o impacto negativo sobre as células do *cumulus*, sugere um efeito tóxico do reagente nas concentrações utilizadas.

.

Palavras-chave: PIV, Criopreservação, Ácidos graxos poliinsaturados.

Instituição de fomento:CNPq, FAPERJ